

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
6º ANO
ESTÁGIO CLÍNICO PROFISSIONALIZANTE
ÁREA DE ESTÁGIO: CIRURGIA
Ano Letivo 2022/2023

Coordenadores:

Coordenador Pedagógico do 6º Ano: Prof. Doutor José António Lopes	Coordenador da Área de Estágio de Cirurgia: Prof. Doutor Paulo Costa
--	---

Locais de Ensino:

Os serviços hospitalares associados ao ensino mediante protocolos, e os que se disponibilizaram a acolherem e a formar alunos estagiários.

Hospitais Associadas ao Ensino

Hospitais da Área Metropolitana de Lisboa	Outros Hospitais Nacionais
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Hospital de Santa Cruz	Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE - Hospital de São Sebastião (Santa Maria da Feira)
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE - Hospital de São Bernardo	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Hospital de S. Pedro (Vila Real)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE - Hospital de Santa Maria	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE - Hospital Infante D. Pedro (Aveiro)
Hospital Beatriz Ângelo (Loures)	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão
Hospital de Vila Franca de Xira	Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE - Hospital Nossa Senhora da Graça (Tomar)
Hospital Garcia de Orta, EPE	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE - Hospital Padre Américo
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE	Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Hospital de Faro
Instituto Português de Oncologia de Lisboa	Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Hospital de Portimão
	Hospital Distrital de Santarém, EPE
	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE
	Hospital do Espírito Santo, EPE (Évora)
	SESARAM, EPE - Hospital Dr. Nélio Mendonça
	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE - Hospital Pedro Hispano
	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE - Hospital José Joaquim Fernandes (Beja)

Calendário e Duração

O Estágio de Cirurgia tem a duração de 6 semanas e decorre de forma sequencial, iniciando a 26 de setembro de 2022 e terminando a 30 de junho de 2023).

O aluno tem direito a 2 semanas de férias do Natal (19 a 30 de dezembro de 2022).

Orientadores

Os orientadores do Estágio Clínico são médicos experientes, qualificados com características profissionais e humanas consideradas modelares, e adequadas para o acompanhamento técnico-científico, apoio deontológico e para ensino prático dos alunos estagiários.

Cada aluno estagiário tem um orientador de formação designado pelo diretor/coordenador da unidade de acolhimento onde foi colocado.

Atividades e Funcionamento

O estágio ocorre sem interrupção, em regime obrigatório de 35 horas de serviço semanal, na Unidade em que decorre a formação, com integração e participação nas atividades que lhe forem designadas pelo respetivo orientador, no âmbito do programa estabelecido e horários definidos.

Assiduidade e Pontualidade

É obrigatória a presença e pontualidade dos alunos estagiários em toda a atividade de formação. A assiduidade deve ser registada diariamente no Dossier do Aluno On-line.

Todas as faltas devem ser justificadas por escrito em impresso próprio, sendo a justificação apresentada ao respetivo orientador, que a deverá rubricar, carimbar e devolver ao aluno. Esta justificação deverá ser entregue no Núcleo Académico (pelo próprio ou via correio) no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar a partir do 2.º dia da ocorrência (inclusive). Mais de cinco faltas injustificadas (no total das 36 semanas de Estágio Clínico) implicam perda de frequência global do Estágio Clínico. A falta a mais de 20% da escolaridade implica a perda de frequência do Estágio de Cirurgia.

Desempenhos e Procedimentos

Discrimina-se, a seguir, um conjunto de objetivos agrupadas sob o título de desempenhos e procedimentos.

De âmbito geral ^(a):

A serem desenvolvidos em todas as áreas de estágio	Nível ^(b)
Obtenção de consentimento informado do doente.	3
Elaboração da nota de alta.	3
Procedimento perante alta a pedido.	3
Procedimento para verificação de óbito.	3
Procedimento de comunicação de óbito à família.	3
Comunicação médico-doente, médico-família e interpares.	3
Relação médico-doente.	3
Relação interpares e interinstitucional (incl. a não médica).	3
Trabalho em equipa.	3
Gestão da consulta e da prática.	3
Diagnóstico (considerando os factos físicos, psicológicos e sociais).	3
Aplicação à clínica dos dados epidemiológicos, estatísticos e demográficos.	3
Colheita, registo e tratamento da informação clínica.	3
Anamnese e exame físico.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comum.	3
Prescrição medicamentosa e avaliação dos seus efeitos.	3
Identificação da informação clínica necessária à referência.	3
Avaliação do efeito terapêutico da relação médico-paciente.	3
Avaliação familiar relacionada com a saúde e a doença.	3
Aplicação dos protocolos de vigilância.	3
Identificação de pessoas em risco e respetiva atuação.	3
Aplicação de protocolos e procedimentos de rastreio.	3
Aconselhamento em saúde.	3
Certificação de estados de saúde e de doença.	3
Cálculo da dose do medicamento a administrar.	3
Elaboração da prescrição terapêutica.	3
Aconselhamento sobre estilos de vida.	3

^(a) Procedimentos essenciais indicados pelos coordenadores / regentes das áreas de Medicina, Cirurgia, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Geral e Familiar e Saúde Mental da FML.

^(b) Nível 1 - exclusivamente conhecimentos teóricos;
Nível 2 - realização sob supervisão do Orientador;
Nível 3 - experiência na realização.

Específico da área de formação de Cirurgia ^(a):

Aptidões Práticas Globais	Nível ^(b)
Obtenção de consentimento informado do doente para actos cirúrgicos.	2
Elaboração da nota de alta.	3
Procedimento perante alta a pedido.	2
Procedimento para verificação de óbito.	2
Procedimento de comunicação de óbito à família.	1
Trabalho em equipa.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comuns.	3
Punção venosa.	3
Punção / cateterização do sistema venoso profundo.	1
Injeção endovenosa.	3
Injeção intramuscular.	3
Injeção subcutânea.	3
Colheita de sangue venoso.	3
Colheita de sangue arterial.	3
Entubação nasogástrica.	3
Entubação oro-traqueal.	1
Algaliação.	3
Medição da pressão arterial com aparelhos automáticos (Dinamap).	3
Toque rectal.	2
Toque vaginal.	2
Drenagem de abscessos superficiais.	2
Cuidados aos mastectomizados e osteomizados.	2
Procedimentos Específicos de Atuação Clínica	
<i>Infeções Cirúrgicas</i>	
Limpeza e desinfeção de feridas.	3
Sutura de feridas não complicadas.	3

Aptidões Práticas Globais	Nível ^(b)
Realização de pensos.	3
<i>Prática Operatória</i>	
Preparação individual para intervenções cirúrgicas.	3
Anestesia local.	3
Urgências Médicas	
Abordagem das queimaduras.	2
Abordagem da hemorragia digestiva.	2
Paragem cardio-respiratória.	2
Transporte de traumatizados.	3
Imobilização provisória de fracturas.	2

^(a) Procedimentos essenciais indicados pelos coordenadores/regentes da Área de Cirurgia.

^(b) Nível 1 - exclusivamente conhecimentos teóricos;

Nível 2 - realização sob supervisão do Orientador

Nível 3 - experiência na realização.

Avaliação Contínua

A classificação da avaliação contínua é o resultado das pontuações atribuídas aos sete itens abaixo indicados.

Itens	Níveis						
	Insuficiente	Suficiente	Suficiente+	Bom	Bom+	Muito Bom	Excelente
Competência Clínica							
1. Nível dos conhecimentos.							
2. Capacidade de integração de conhecimentos, aptidões e atitudes na prática clínica.							
3. Aspectos quantitativos e qualitativos da realização de procedimentos e gestos.							
Comportamentos e Atitudes							
4. Qualidade da comunicação com os pacientes e com os profissionais de saúde.							
5. Integração e trabalho de equipa.							
6. Comportamento e atitudes na prática clínica.							
7. Empenho pessoal do formando na sua aprendizagem.							

A pontuação referente a cada um dos itens deve ser feita nos seguintes termos:

Insuficiente	Suficiente	Suficiente +	Bom	Bom +	Muito Bom	Excelente
0	2,5	3	3,5	4	4,5	5

Somatório das Pontuações

$$\text{Pontuação total} \times 4$$
$$\text{Classificação} = \frac{\text{-----}}{7}$$

Dossier do Aluno On-Line (<https://fenix.medicina.ulisboa.pt/>)

O “Dossier do Aluno On-Line” é um instrumento de trabalho pessoal cujo preenchimento é feito exclusivamente on-line.

No dossier deve ser registada a planificação das atividades dos alunos, os seus progressos e limitações, e anotadas observações para posterior reflexão ou verificação.

O Manual do utilizador encontra-se disponível no Fenix.

O dossier compreende os seguintes formulários:

Formulários	Preenchimento	
	Orientador	Aluno
<i>Validação do Estágio Clínico</i>		X
<i>Reuniões de Trabalho</i>	X	X
<i>Desempenhos e Procedimentos</i>	X	
<i>Registo de Presenças</i>	X	X
<i>Reflexão do aluno sobre o desenvolvimento do estágio</i>		X
<i>Avaliação do Ensino pelo Aluno^(*)</i>		X
<i>Certificado de Avaliação Contínua</i>	X	

(*) Apenas visível para o aluno.